



XIV Seminário de Iniciação Científica
Universidade Federal de Juiz de Fora
15 a 17 de outubro de 2008



Área: Ciências Biológicas

Projeto: MOSAICO DA COMUNIDADE DE FORMIGAS ARBORÍCOLAS DO PARQUE ESTADUAL DO ITACOLOMI E RELAÇÕES INTERESPECÍFICAS ENTRE ESPÉCIES DOMINANTES E SUBDOMINANTES

Orientador: Juliane Floriano Santos Lopes

Bolsistas:

Juliana Clemente Machado (IV ENXOVAL)

Participantes:

Nádia Barbosa Do Espírito Santo (Aluno Participante)

Formigas arborícolas geralmente possuem um forte comportamento territorialista, defendendo agressivamente seu local de forrageamento ou área ao redor de seu ninho contra indivíduos de outras colônias. Dessa forma, as formigas mais agressivas e com maior distribuição, que são consideradas as dominantes, forçam a estruturação da assembléia de formigas em forma de mosaicos tridimensionais nas copas das árvores. O objetivo do trabalho foi investigar o indicativo da existência de um mosaico através da distribuição, riqueza e abundância de formigas em florestas com três estágios sucessionais distintos. Visando obter uma investigação mais detalhada sobre espécies dominantes, a fim de observar mecanismos formadores do mosaico, foram avaliados através de experimentos em campo e em laboratório o grau de agressividade e dominância de *Camponotus (Myrmothrix) rufipes*, uma espécie dominante no Parque Estadual do Itacolomi. Posteriormente avaliou-se também o comportamento desta espécie perante uma potencial competidora, *Camponotus (Myrmepomis) sericeiventris*, que possui tamanho corporal parecido, utiliza os mesmos tipos de alimentos e locais de nidificação. Os locais que representam os diferentes estágios sucessionais não apresentaram diferença quanto à riqueza e abundância de formigas, mas a composição de espécies foi significativamente diferente entre as áreas, sugerindo que há espécies típicas de cada estágio sucessional. As espécies consideradas dominantes foram *Camponotus rufipes* e *Myrmelachista* sp2. Com relação aos experimentos de campo e laboratório, observou-se que as espécies *C. rufipes* e *C. sericeiventris* apresentaram em seu repertório comportamental muitas exibições agressivas sendo capazes de afugentar outras formigas. No entanto, mostram-se tolerantes a uma série de outras espécies, que podem coexistir em densidades menores, com tamanhos corporais diferentes e ainda utilizando estratégias de forrageamento diferentes. *C. sericeiventris* apontou indícios da capacidade de excluir *C. rufipes* da sua área de forrageio